

Resumo

Este estudo versa sobre o uso de um questionário na construção do perfil de uma Cooperativa do Vestuário de Porto Alegre, no contexto da pesquisa “Pedagogias no e do Trabalho Associado: usos de si e circulação de valores e saberes de Adultos Trabalhadores”, bem como uma análise parcial dos resultados encontrados. A pesquisa, visa explicitar os usos de si do trabalhador na atividade de trabalho e as renormatizações realizadas em função de escolhas baseadas em seu patrimônio de saberes e valores e frente aos desafios cotidianos no trabalho. O questionário foi aplicado na primeira etapa da pesquisa de campo, em um momento em que se viu necessária a construção de um perfil dos membros da cooperativa permitindo uma visão geral baseada em indicadores comuns.

Introdução

A UNIVENS (Cooperativa de Costureiras Unidas Venceremos!), localizada na zona norte de Porto Alegre, formada em sua maioria por mulheres, que se distribuem em três setores de produção; Corte, Costura e Serigrafia, foi objeto da pesquisa. A cooperativa faz parte da marca “Justa Trama”, rede de cooperativas que se estendem por todo o Brasil, dentro do contexto do Movimento de Economia Solidária. O perfil explicita a aplicação, sistematização e análise dos dados obtidos através de um questionário sobre o perfil das trabalhadoras e trabalhador da cooperativa, em um sentido de sua organização interna (as origens das cooperadas e cooperado), bem como externamente, em comparação com o Movimento de Economia Solidária no Brasil.

Objetivos

O principal objetivo da elaboração do perfil foi a necessidade, surgida após a pesquisa bibliográfica e durante a fase etnográfica, de colher informações mais gerais da cooperada e do cooperado, por meio de um instrumento de pesquisa mais homogêneo. No caso, um questionário.

O perfil foi construído com o intuito de adensar a compreensão da cooperativa: ‘internamente’, com dados específicos das trabalhadoras e trabalhador, e ‘externamente’, no contexto nacional do Movimento de Economia Solidária, bem como em questões de precarização do trabalho.

Materiais e Métodos

O questionário foi elaborado com 56 perguntas, em formatos diferenciados: fechadas, ou seja, de escolha e não de dissertação, mas que seguiam padrões exclusivos (somente uma resposta) e amplos (de múltipla escolha, a critério do sujeito). Cinco categorias compuseram-no: Perfil Econômico e Profissional, Formação Educacional, Perfil Socio-Cultural e Perfil Familiar e Residencial.

Sistematização dos dados:

Excel, em um primeiro momento, mas devido a suas limitações em relação a ‘visualização’ dos dados, bem como impossibilidade de ‘correlações’, nos fez utilizar o SPSS.

SPSS, no momento final, possibilitou correlação de variáveis e visualização gráfica dos resultados, mas com alguma limitação em questões abertas

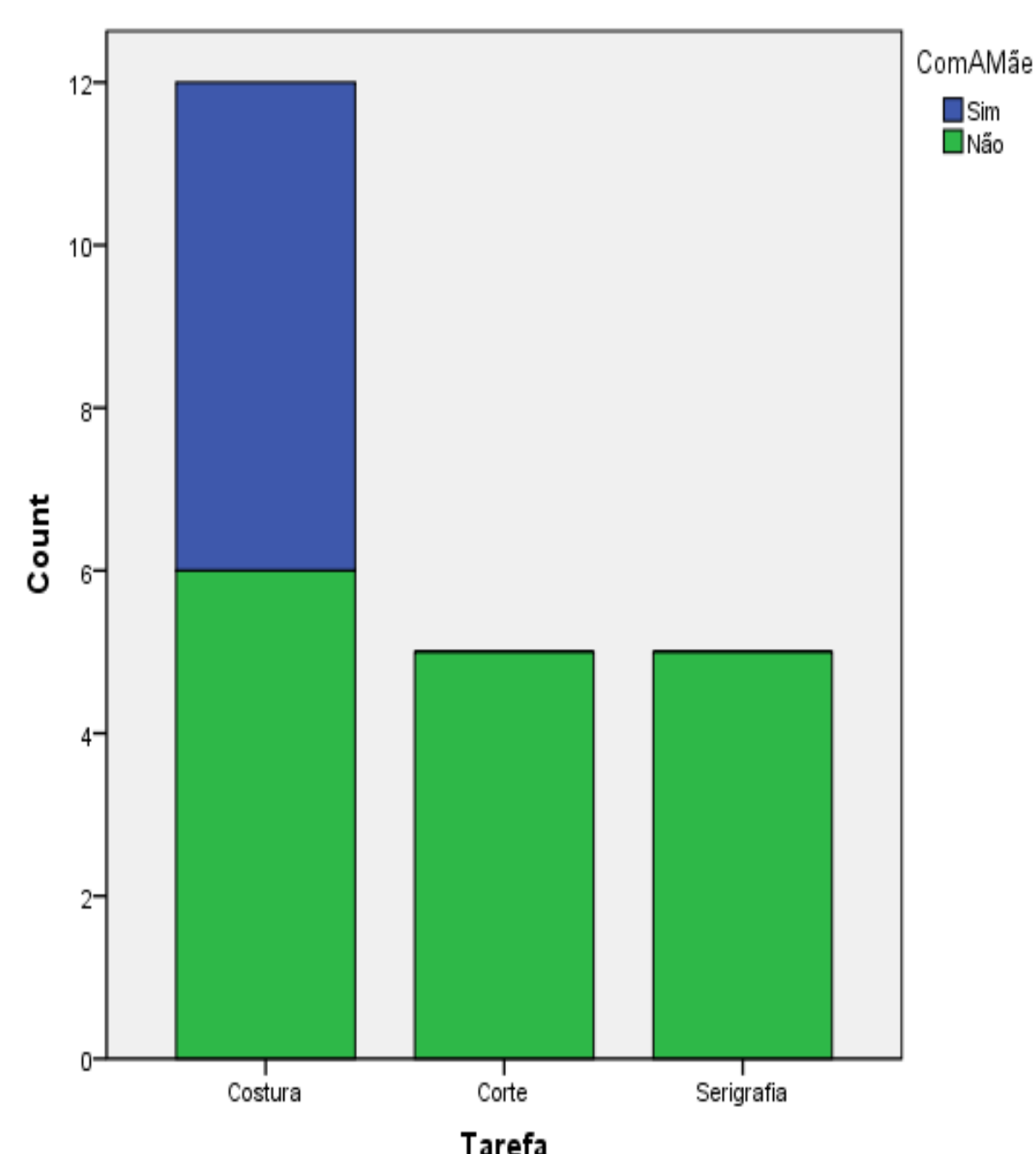


Fig. 1 – Correlação de Dados e Visualização gráfica dos resultados. Pergunta: com quem aprendeu ofício que atualmente desempenha? A questão do aprendizado do ofício da costura que foi, na maioria dos casos, aprendido com a mãe, o que gerou uma série de indagações acerca da construção deste ofício incluindo seu aprendizado.

Resultados Obtidos

Dados Gerais da Cooperativa

A UNIVENS é composta por 27 membros, sendo que trabalhamos com os dados de 22 destes, sendo 21 mulheres e um homem.

Perfil Econômico e Profissional

Tempo de trabalho em geral: 26 anos; Tempo de trabalho na UNIVENS: 8 anos. O conhecimento da tarefa que atualmente desempenham na cooperativa foi aprendido, no geral: participando de algum curso (9 das 22), trabalhando na indústria (7 das 22) e com a mãe (6 das 22 – Fig.1). A média salarial, em geral, da cooperativa é de R\$ 952,00, cerca de 40% superior ao salário mínimo brasileiro, fixado no dia 1º de janeiro de 2013.

Formação Educacional

Todas as 22 cooperadas/cooperado estudaram, em algum nível, na escola formal (7 completaram o Ensino Médio, 2 possuem este incompleto, 6 completaram o Ensino Fundamental e 7 o possuem incompleto). Atualmente 2 cooperadas realizam algum curso complementar, sendo que 13 já o fizeram e 9 ainda pretendem fazê-lo.

Perfil Socio-Cultural

A cooperativa é integrante de uma Cadeia que participa do Movimento de Economia Solidária – Justa Trama- e 13, das 22 cooperadas e cooperado, responderam que se consideram inseridas em “algum movimento de economia solidária”.

Perfil Familiar e Residencial

A média de moradores, em geral, em cada residência dos membros da cooperativa é de 3 moradores.

Dois variáveis do questionário foram correlacionadas com a variável motivação (tempo de trabalho, em geral, e formação educacional), de adesão e permanência na cooperativa. A motivação das pessoas com mais experiência de trabalho (mais de 20 anos) está associada a “proximidade da residência” (14 das 17) e “flexibilidade” (12 das 17). Enquanto que a motivação das pessoas com menos experiência (menos de 20 anos de trabalho) está associada, também, a “proximidade da residência” (3 das 5), mas possui variáveis como “autonomia” e a “independência financeira” (2 das 5, ambas). O aspecto motivacional se altera em relação ao nível de escolaridade. Enquanto que a “proximidade da residência” aparecia como aspecto mais marcado na categoria tempo de trabalho, em geral, a autonomia e a independência apareceram mais na nova triangulação. Das 13 cooperadas que possuem o nível fundamental (completo ou não), 11 declararam que o aspecto motivacional mais importante para ingressarem e/ou permanecerem na cooperativa foi a “proximidade com a residência, enquanto das 9 cooperadas e cooperado que possuem o nível médio (completo ou não), 6 declararam que os aspectos motivacionais mais importantes foram: “a independência financeira” e “a autonomia”.

Considerações Finais

A cooperativa UNIVENS é uma organização de trabalho associado com um perfil que se destaca frente a outras empreendimentos: sua longevidade (está acerca de 15 anos em atividade); a remuneração recebida que é, em média, superior ao salário mínimo nacional (em cerca de 40%), a flexibilidade nos horários e formalização do tempo de trabalho que é contado a partir da contribuição, agora obrigatória, do INSS.

Pode-se afirmar que a UNIVENS tem uma razoável sustentabilidade econômico-político-cultural. Os dados, conforme apresentados sugeriram coerência com preceitos, presentes na forma de estruturação e tomada de decisões na cooperativa, do próprio trabalho associado. Do ponto de vista econômico um dado relevante a respeito da sustentabilidade da cooperativa é que a mesma supera em muito o grande número de micro e pequenas empresas fechadas prematuramente no Brasil (em 2010, 58% das empresas de pequeno porte fecharam as portas no Brasil antes de completar 5 anos).

Referências Bibliográficas

- AMORIM, Elaine Regina Aguiar. *No Limite da Precarização? Terceirização e trabalho feminino na indústria de confecção*. São Paulo: Annablume; FAPESP, 2011.
- BRASIL. *Atlas da Economia Solidária no Brasil 2005*. Brasília: MTE, SENAES, 2006.
- DURRIVE, Louis; SCHWARTZ, Yves. *Trabalho & Ergologia: Conversas sobre a Atividade Humana*. Niterói: Editora da UFF, 2007.
- DUBAR, Claude. *A construção de si pela atividade de trabalho: a socialização profissional*. Cadernos de Pesquisa. vol.42 no.146 São Paulo Maio/Agosto. 2012
- FISCHER, Maria Clara Bueno; TIRIBA, Lia. Saberes do Trabalho Associado. In: CATTANI, Antonio David; GAIGER, Luiz Inácio; HESPANHA, Pedro (coordenadores). *Dicionário Internacional da Outra Economia*. São Paulo: Almedina do Brasil Ltda., 2009. p. 293-298.
- GALEAZZI, Irene e HOLZMANN, Lorena. Precarização do Trabalho. In: CATTANI, Antonio David e HOLZMANN, Lorena. *Dicionário de Trabalho e Tecnologia*. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2006, p. 259-265.
- LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina de Andrade. *Fundamentos de Metodologia Científica*. 5ª Edição. São Paulo: Atlas, 2003.